



SEDEC-RJ
ANO 2025

1ª EDIÇÃO

CARTILHA *de prevenção*

INCÊNDIOS FLORESTAIS



**GOV
RJ**

INTRODUÇÃO

Durante o período de estiagem, quando a umidade relativa do ar diminui e a vegetação se torna mais seca e inflamável, os riscos de incêndios em áreas de vegetação aumentam significativamente. Esses incêndios florestais — muitas vezes causados por descuido ou ações intencionais — provocam sérios impactos ambientais, ameaçam a fauna e a flora, colocam em risco a saúde da população e comprometem a segurança de comunidades próximas às áreas atingidas.

Com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da prevenção, esta cartilha reúne orientações sobre como agir de forma segura e responsável. Entre os principais pontos abordados estão a proibição da soltura de balões, os cuidados ao fazer fogueiras em áreas de acampamento, as causas mais comuns dos incêndios e como evitá-las.

DEFINIÇÃO TÉCNICA

Incêndio florestal é todo fogo fora de controle que incide sobre qualquer tipo de vegetação, seja ela nativa ou plantada, e que se propaga de forma rápida e contínua, alimentado por materiais vegetais secos e condições climáticas favoráveis, como ventos fortes e baixa umidade. Seu combate exige técnicas específicas e, frequentemente, o apoio de equipes treinadas da Defesa Civil e de Corpos de Bombeiros.

A prevenção começa com a informação. Ao conhecer os riscos e adotar atitudes conscientes, cada cidadão se torna um aliado na preservação do meio ambiente e na segurança coletiva.

O QUE É O PERÍODO DE ESTIAGEM?

A estiagem é o período do ano com índices pluviométricos reduzidos, elevadas temperaturas e baixa umidade do ar. No Estado do Rio de Janeiro, esse período vai, em média, de maio a setembro.

Efeitos diretos:

- Ressecamento da vegetação;
- Redução da umidade do solo;
- Aumento da vulnerabilidade ao fogo;
- Agravamento de doenças respiratórias.



De acordo com
Classificação e
Codificação Brasileira de
Desastres (COBRADE),
enquadra como desastre
natural Climatológico.

COD. 1.4.1.1.0
ESTIAGEM



Aterro do Flamengo
Fevereiro/2025



O QUE É UM INCÊNDIO FLORESTAL?

É a propagação descontrolada do fogo em áreas de vegetação nativa ou modificada (matas, florestas, pastos, restingas, cerrados).

Na maioria das vezes ocasionados pela ação humana, intencional ou acidental.

Características principais:

- Queima de biomassa (folhas, galhos, troncos, capim seco);
- Propagação rápida, especialmente em dias quentes, secos e com vento;
- Afeta ecossistemas, comunidades humanas e infraestrutura.

No Rio de Janeiro foram registrados mais de 14.000 eventos de fogo em vegetação no ano de 2024.

FONTE: SISGEO/CBMERJ

CURIOSIDADES SOBRE O INCÊNDIO FLORESTAL

- O fogo pode atingir velocidades superiores a 20 km/h com vento favorável;
- A fumaça gerada por incêndios florestais pode viajar centenas quilômetros;
- Alguns ecossistemas, como o Cerrado, têm vegetação adaptada ao fogo, mas isso não se aplica à Mata Atlântica, predominante no RJ;
- Focos de calor podem ser detectados por satélites (INPE, CEMADEN, CBMERJ).



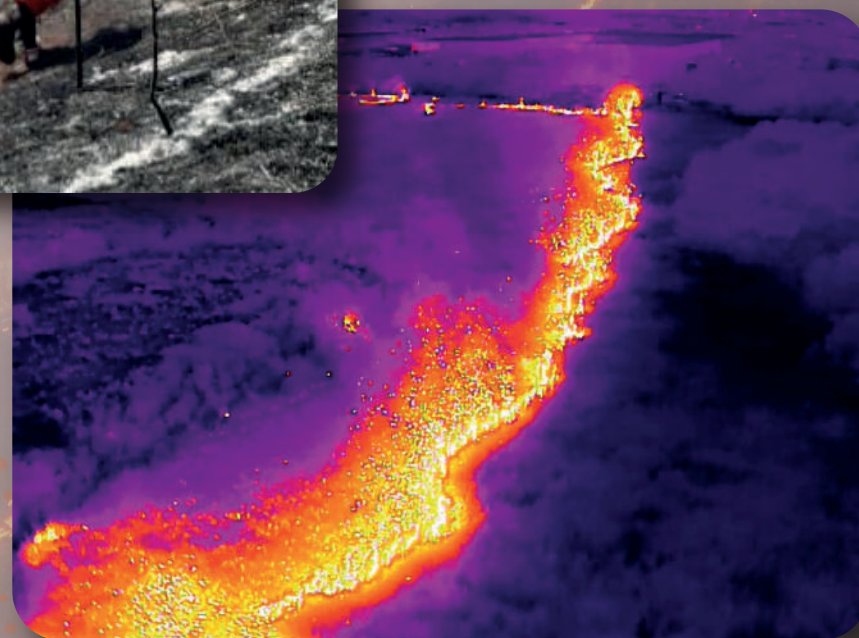
No Rio de Janeiro 1 milhão de hectares queimaram durante o período de estiagem no ano de 2024.

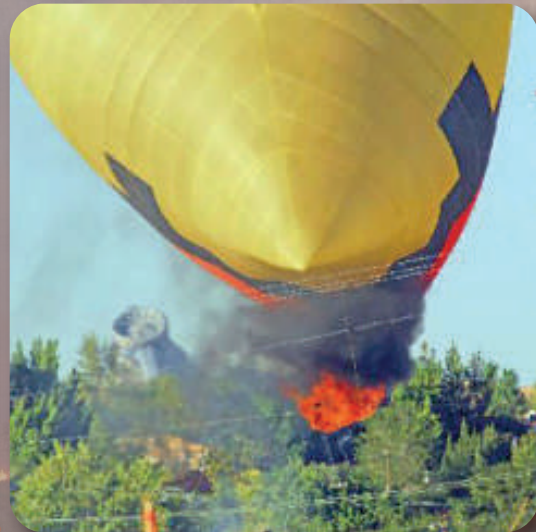
FONTE:
<https://brasil.mapbiomas.org/2025/01/22/area-queimada-no-brasil-cresce-79-em-2024-e-su-pera-os-30-milhoes-dehectares/#:~:text=Em%20dezembro%20de%202024%2C%20foram,mil%20hectares%20acima%20da%20m%C3%A9dia.>

De acordo com Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE), enquadra como desastre natural Climatológico.

COD. 1.4.1.3.1

INCÊNDIO FLORESTAL





PRINCIPAIS CAUSAS DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

Causas antrópicas (humanas):

- Queimadas para limpeza de terrenos ou agricultura;
- Bitucas de cigarro descartadas de forma incorreta;
- Soltar balões, que é crime ambiental, conforme a Lei Federal nº 9.605/98;
- Fogueiras e churrascos mal apagados;
- Curto-circuitos em redes elétricas rurais ou urbanas próximas à vegetação;
- Linhas de pipa com cerol que provocam faíscas em transformadores.

Causas naturais:

- Raramente ocorrem no Sudeste brasileiro. Raios podem causar incêndios, mas são pouco comuns e geralmente com propagação limitada.

IMPACTOS DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

Ambientais:

- Destruição da fauna e flora;
- Danos a espécies endêmicas e em extinção;
- Desequilíbrio ecológico (extinção de polinizadores, degradação de solo).

Sociais:

- Doenças respiratórias;
- Evacuação de comunidades próximas;
- Prejuízos ao turismo ecológico.

Econômicos:

- Prejuízos à agricultura, pastagens, reservas naturais;
- Alto custo com resposta emergencial e recuperação ambiental;
- Redução do potencial hídrico de mananciais.





TÉCNICAS DE PREVENÇÃO A INCÊNDIOS FLORESTAIS

Ações preventivas diretas:

- Construção de aceiros (faixas limpas de vegetação que impedem o avanço do fogo);
- Monitoramento de focos de calor via satélite;
- Capacitação de brigadas voluntárias e comunitárias;
- Realizar a limpeza de terrenos sem a utilização de queima.

SE IDENTIFICAR UM FOCO DE INCÊNDIO:

**Alerte imediatamente:
Corpo de Bombeiros - 193
Defesa Civil - 199;**

- Não tente apagar o fogo sozinho;
- Afaste-se do fogo e mantenha-se na direção oposta ao vento;
- Ajude idosos, crianças e pessoas com deficiência a deixarem o local com segurança;
- Em áreas urbanas próximas à mata, mantenha portas e janelas fechadas para evitar entrada de fumaça.



**O FOGO QUE DESTRÓI A FLORESTA
COMEÇA COM UM DESCUIDO.
PREVINA. PROTEJA VIDAS,
PRESERVE O VERDE E O FUTURO DO
NOSSO ESTADO.**

Para receber alertas da Defesa Civil por SMS, envie o CEP da sua residência para o 40199

Instituto Estadual do Ambiente - INEA - denúncias ambientais: 21 2253-1177



**GOV
RJ**